FAMÍLIAS VITORIOSAS DIANTE DAS TEMPESTADES DA VIDA



30 dias de oração pela família

MISSÕES NACIONAIS

IGREJA MULTIPLICADORA

Famílias Vitoriosas diante das Tempestades da Vida

Diante de tantos desafios deste tempo, como Batistas Brasileiros, estaremos unidos em oração durante os 30 dias deste mês para clamarmos pelas famílias de nossa nação. Quando olhamos os inúmeros dilemas que enfrentamos neste tempo, verdadeiras tempestades que afetam nossas vidas e nossas famílias, não podemos, como Igreja de Jesus, ver tudo isso e não nos sentirmos incomodados. E o melhor que podemos fazer diante de todas estas coisas é clamarmos ao Senhor.

Você tem em suas mãos um guia devocional preparado com muito carinho que o motivará a meditar sobre tais desafios nos próximos 30 dias. Todos nós enfrentamos dias difíceis. Situações em que nos vemos perdidos diante do mar da vida. Algumas vezes são situações que nós mesmo ocasionamos, outras, apenas situações do dia a dia. No entanto, o que nunca podemos perder de vista é a certeza de que Deus cuida de nós.

Somos gratos a Deus pela vida do pastor Sílvio Lamego (Primeira Igreja Batista em Jacobina – BA) por nos abençoar com textos preciosos que nos motivam a estar alertas para os perigos iminentes que enfrentamos como família cristã. Teremos motivos de oração para toda a família, inclusive o desafio diário para nossas crianças. Estará a sua disposição todo o material no Portal de Igreja Multiplicadora no Espaço do Líder. Disponibilizamos também cinco sugestões de sermões e cinco sugestões de Roteiros de PGM, além dos trinta áudios em MP3 para serem usados com toda a sua igreja na mobilização de oração. Eu já aceitei o desafio. E você? É tempo de nos unirmos em oração pela transformação das famílias da nossa nação.

Em Cristo, Esperança Nossa!

Fabrício Freitas
Gerente de Evangelismo da JMN

Dia 1 - Família: visão bíblica e social

"Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; eu lhe farei uma ajudadora que lhe seja adequada. (...) Então o SENHOR Deus fez cair um sono pesado sobre o homem, e este adormeceu; tomou-lhe, então, uma das costelas e fechou a carne em seu lugar; e da costela que o SENHOR Deus lhe havia tomado, formou a mulher e a trouxe ao homem. Então disse o homem: Esta é agora osso dos meus ossos e carne da minha carne; ela será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada. Portanto, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne. E os dois estavam nus, o homem e sua mulher, e não se envergonhavam." (Gn 2.18, 21-25)

Eis aí o princípio da família, dado a nós pela Escritura, que diz: *"o homem deixará seu pai e sua mãe"*. Sem dúvida é um imperativo divino para toda a sociedade, a fim de que a família seja estabelecida e dure para sempre. A família foi criada por Deus para ser um ambiente de comunhão. Ele fez o ser humano diferente de tudo o que já havia criado, com um especial cuidado: Ele o fez à sua imagem e semelhança, conforme está em Gênesis 1.27: *"E Deus criou o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou"*. O relacionamento entre homem e mulher era um canal pelo qual as bênçãos do Senhor fluiriam e seriam espalhadas por toda a terra (Gn 1.28).

Não era parte do plano do Criador que o homem vivesse só, sem a companhia de alguém. O Senhor desejou que ele compartilhasse tudo o que era bom, tudo o que recebera dele. Isso expressa o amor e cuidado de Deus com a vida afetiva do homem. *"Não é bom que o homem esteja só"* (Gn 2.18). O verbo estar aparece no presente do subjuntivo (esteja), manifestando um estado transitório e circunstancial. Não era para o homem viver só para sempre. Viver em solidão afeta diretamente a saúde física e mental da raça humana.

Gosto de pensar nesse versículo como a revelação do bom senso de Deus. Ele mesmo não estava só na eternidade, mas compartilhava da comunhão entre Pai, Filho e Espírito Santo. Deus é um ser relacional, pessoal, sociável. Ele deseja viver entre os homens. Até um dos nomes do Seu Filho, o nosso Eterno Salvador, é Emanuel - *O Deus conosco*. Para isso dotou o ser humano de capacidade relacional, e a família é a base de todos os relacionamentos interpessoais.



Oremos:
1. Para que as famílias durem para sempre.
2. Para que as famílias brasileiras vivam de acordo com a vontade de Deus.
3. Para que mais famílias sejam formadas.



Crianças em oração • A Bíblia mostra no livro de Gênesis que foi Deus quem criou a família. Ele nos ensina que não precisamos viver sozinhos no mundo. Podemos ter pai, mãe, irmãos para cuidarem de nós e nós cuidarmos deles. Mas algumas crianças não têm família. Outras perderam algum parente. Porém, mesmo assim, podem continuar seguras quando outros familiares estão por perto para protegê-las e amá-las.

Vamos orar juntos pelas famílias brasileiras? Ore ao Senhor pelas crianças que não têm família. Peça ao Pai para que Ele cuide delas e coloque alguém para ajudá-las. Ore por sua família. Agradeça a Deus pelas pessoas que você tem e peça que seu amor por elas aumente a cada dia. Fale com Deus sobre como você se sente ao ter sua família por perto.

Dia 2 - Homem e mulher se completam

"E Deus criou o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou." (Gn 1.27)

Antes de a união conjugal ser um contrato jurídico, é um ato de amor, companheirismo e cumplicidade por determinação de Deus.

O núcleo familiar foi formado por homem e mulher, e Deus permitiu que dessa união fossem gerados filhos. Deus presentou o casal com filhos. A família não foi criada como um sistema fechado, mas dinâmico, e com o passar do tempo os membros da família foram sendo acrescentados. A primeira família foi formada por duas pessoas e se tornou numerosa por meio dos filhos.

Ciente de que não era bom ao homem ficar só, Deus o presenteou com alguém que lhe era semelhante, *"ossos dos seus ossos, carne de sua carne"* (Gn 2.23). A mulher foi criada da própria carne do homem, de sua essência. Desse modo, a comunhão entre marido e mulher exige plena identificação um com o outro, assim como Deus se identifica com o homem pela sua imagem e semelhança. O homem e a mulher compartilham igualmente a imagem divina.

Homem e mulher fazem parte do mesmo projeto de Deus. Ambos são necessários à existência do outro.



Oremos:
1. Para que os casais compreendam o casamento como um projeto de Deus.
2. Para que as famílias saibam cuidar de seus filhos.
3. Para que as pessoas sejam sábias ao escolher seu cônjuge.



Crianças em oração • Você já foi num casamento? O que achou da noiva, do noivo, das daminhas, da festa? Casamentos são sempre momentos especiais. As pessoas tiram fotos, levam presentes, querem ver o vestido da noiva e comer bolo.

Porém, a Bíblia ensina que o casamento é muito mais do que isso. Casamento é a união de duas pessoas que se amam e que querem formar uma família juntas. Casamento é algo que Deus ama tanto que a Bíblia chega a falar algumas vezes sobre a forma como as pessoas devem viver quando são casadas. Por isso, o casamento deve ser muito respeitado e valorizado por todas as pessoas que amam a Deus.

Ore pelos casais que você conhece pedindo para que o Senhor os abençoe sempre. Se você sabe que algum casal está passando por dificuldades, fale com Deus sobre eles e peça a ajuda dele.

Dia 3 - Núcleo familiar: funções distintas

"Entretanto, também cada um de vós ame sua mulher como a si mesmo, e a mulher respeite o marido." (Ef 5.33)

A família é o primeiro e mais importante sistema social para qualquer pessoa. Dizer que passar anos com uma família estruturada pode definir o comportamento do indivíduo para o resto da vida é óbvio. Cada membro da família possui funções determinadas, seja por fatores sociais, ou ligados à idade, ao sexo e à maturidade emocional. E isso nos leva a questionar: como podemos influenciar nossos filhos, se os papéis dos pais não estão bem definidos na atualidade?

Como conclui Anair Bragança, *"a disfunção familiar, a existência de transtornos emocionais, a falta de supervisão e disciplina por parte dos pais, a falta de envolvimento efetivo dos pais na vida dos filhos podem ser fatores preponderantes para induzir ao uso de drogas"*[1] . O que presenciamos, infelizmente, é que os pais não têm cumprido seu papel, e isso tem afetado de forma negativa a estrutura familiar. Anair Bragança declara mais uma vez:

A pesquisa realizada na Cristolândia confirma este entendimento ao constatar que o terceiro maior motivo que contribuiu para o envolvimento com drogas foram os problemas familiares. Acredita-se, inclusive, haver uma relação entre o aumento do consumo de drogas e as mudanças sofridas pela estrutura familiar na pós-modernidade[2].

A família é o maior alvo das trevas, e por isso há tantos ataques, tantos "dardos inflamados" lançados contra ela. Esse nosso tempo parece ser o mais difícil de todos. Parece que estamos diante de ataques sutis, pois o que antes era uma ameaça de fora hoje se tornou uma ameaça de dentro. A pós-modernidade, com suas ideologias, afeta diretamente a família. E a estrutura familiar em declínio afeta diretamente os filhos e seu caráter. Mas, apesar de tudo, em meio a todo o caos, Deus planejou nos restaurar. Para isso, os diferentes papéis de homem e mulher devem ser vistos de forma clara, pois foi assim que Deus planejou no início. Quando um marido em casa lidera como Cristo e sua esposa reage como a noiva de Cristo, há harmonia suficiente para manter o casal junto e, por conseguinte, criar filhos equilibrados e felizes para a glória de Deus.



Oremos:
1. Para que pai e mãe saibam exercer seu papel na família.
2. Para que os pais estejam presentes no crescimento dos filhos.
3. Para que as famílias sejam bem estruturadas por meio da restauração de Deus.



Crianças em oração • Quando problemas surgem na família, as pessoas ficam muito tristes. Choram, brigam e, algumas vezes, acabam se sentindo tão sozinhas, que procuram alegria em coisas que não podem trazer solução e acabam criando novos problemas, como as drogas, por exemplo.

Nós precisamos resolver nossos conflitos familiares, conversar, ouvir e obedecer aos nossos pais, aceitar e amar nossos irmãos. Precisamos entender que conviver com as pessoas às vezes é difícil, mas é necessário para uma família.

Hoje vamos orar pelos relacionamentos nas famílias. Peça a Deus que nos ensine a amar uns aos outros, perdoar as falhas uns dos outros, aceitar a forma diferente com que cada um pensa. Peça a Deus para que ele limpe seu coração de toda tristeza por algum problema familiar.

1 VIVER, Org. Anair Bragança, Junta de Missões Nacionais, 2016, p. 48 e 49.
2 VIVER, Org. Anair Bragança, Junta de Missões Nacionais, 2016, p. 49.

Dia 4 - A tarefa da mãe na família

"E chegou também a Derbe e Listra. Havia ali um discípulo chamado Timóteo, filho de uma judia crente, mas de pai grego." (At 16.1)

Embora neste século seja cada vez maior o número de mães que trabalham – pois a própria condição social exige isso –, a mulher mãe jamais deve se esquivar da responsabilidade de cuidar dos filhos. E cuidar não é apenas dar ordens à empregada doméstica ou babá; é ser presente e, sobretudo, levar os filhos a amarem a Deus e a sua Palavra com ensinamentos diários.

Mães que terceirizam a responsabilidade de cuidar dos filhos certamente pagarão um preço por tal comportamento. Essa cobrança virá e se manifestará na vida dos filhos, ao passo que mães e pais discipuladores colherão bons frutos. A Palavra nos afirma que *"Aquele que sai chorando a plantar a semente voltará com cânticos de júbilo, trazendo consigo seus feixes"* (Sl 126.6). Isso pode ser difícil no início, mas no final terá valido a pena.

Veja o que Lucas registra a respeito de Timóteo: *"Havia ali um discípulo chamado Timóteo, filho de uma judia crente, mas de pai grego"* (At 16.1). Se eu pudesse parafrasear, diria "servo, crente, discipulado por mãe crente, mesmo seu pai não sendo crente". Notemos que aqui há uma informação crucial, valiosíssima para as mães. Mesmo sendo casada com um marido não crente, ela conseguiu educar seu filho admiravelmente. A mãe desse jovem soube discipulá-lo.

O texto deixa claro que Timóteo já era servo de Deus. Ele é mencionado como discípulo antes mesmo de sair em viagem com o apóstolo Paulo. Alguns dizem que ele se converteu com Paulo. Respeito esse pensamento, mas o texto é bem claro em afirmar que Timóteo já era discípulo de Cristo. Sua mãe era crente e, com certeza, investiu tempo no discipulado do filho. Mais tarde, esse jovem seria chamado de "filho na fé" de Paulo (1Tm 1.2), mas isso não significa que ele não fosse discípulo de Cristo antes. A expressão dita por Paulo é uma forma de dizer que o jovem Timóteo era, de fato, seu discípulo também. Ou seja, Timóteo era servo de Cristo, mas aceitou ser discípulo de Paulo. Essa "paternidade espiritual" era uma premissa para o ministério pastoral que mais tarde Timóteo assumiria.

Isso prova que, se os filhos forem bem discipulados em sua família, serão continuamente discípulos na igreja, verdadeiros discípulos multiplicadores, como foi Timóteo.



Oremos:
1. Para que as mães não terceirizem a responsabilidade de cuidar dos filhos.
2. Por mães que discipulem os filhos.
3. Para que as mães exerçam seu papel na família e sejam exemplo para os filhos.



Crianças em oração • Você ama sua mãe? Então, é preciso ouvir o que ela diz e obedecer ao que ela ensina, principalmente se for algo sobre a Bíblia, a Palavra de Deus. Certamente ela faz isso porque ama muito você e deseja que, quando você crescer, seja bênção de Deus por onde andar.

Vamos orar pelas mamães hoje? Primeiro agradeça a Deus pela sua mãe. Peça a Ele que ela ensine você a viver para o Senhor e cuide bem da família. Depois, ore pelas mães dos seus amigos, principalmente aquelas que ainda não conhecem Jesus. Peça a Ele que elas venham a conhecê-lo e, assim, vivam de forma que todos ao redor saibam que elas pertencem a Jesus.

Dia 5 – A tarefa do pai na família

"Amarás o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças. E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as ensinarás a teus filhos e delas falarás sentado em casa e andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te." (Dt 6.5-7)

Quando discipulamos nossos filhos para Deus, nós o fazemos para a vida toda. Anair Bragança nos conta em seu livro *VIVER* um testemunho especial, digno de transcrição, de uma menina:

Ana nasceu em um lar cristão. Aos 9 anos foi batizada. Seu pai foi o seu maior discipulador. O exemplo de fé e oração deixado por seu pai diante de situações difíceis foram fundamentais nas decisões tomadas por Ana em sua adolescência e juventude. Em razão de algumas dificuldades, aos 14 anos foi necessário que Ana se mudasse de escola. Lá encontrou um ambiente cercado de drogas. A droga foi oferecida a ela em várias oportunidades, porém, como estava convicta da sua decisão ao lado de Jesus e não se envergonhava de ser cristã, não teve nenhum receio em dizer não e testemunhar de sua fé. Com isso, adquiriu o respeito de seus colegas de classe e sempre que a droga surgia eles diziam: 'Ana, não; ela é crente'. Alguns destes colegas conheceram Jesus por intermédio do testemunho de Ana e deixaram a droga. Hoje um deles é pastor.[3]

O pai cristão deve imitar o modelo de Deus, pois sua paternidade é derivada de Deus. O pai humano deve cuidar dos filhos como o Deus Pai cuida da família dele. Ele não negligencia o amor, nem abre mão de fazer parte da vida dos filhos. Sejamos pais de fé e de vida íntima com Deus e, certamente, nossos filhos saberão disso dia a dia.



Oremos:
1. Para que os pais exerçam seu papel na família.
2. Para que os pais estejam presentes na vida de seus filhos.
3. Por pais que façam discipulado com seus filhos.



Crianças em oração • Você ama seu papai? Então, é preciso ouvir o que ele diz e obedecer ao que ele ensina, principalmente se é algo sobre a Bíblia, a Palavra de Deus.

Assim como fizemos com as mamães ontem, vamos orar pelos papais hoje? Agradeça a Deus pelo seu pai. Peça a Deus para que seu pai ensine você a viver na presença do Senhor e que seja um bom exemplo de vida para você. Ore pelos pais dos seus amigos, principalmente aqueles que ainda não conhecem Jesus. Peça a Ele para que esses pais venham a conhecê-lo e, assim, vivam de forma que todos ao redor saibam que pertencem a Jesus.

3 VIVER. Anair Bragança (org.). Rio de Janeiro: Junta de Missões Nacionais, 2016. p. 69.

Dia 6 - A família e a tempestade

"Decorrido muito tempo (...) Paulo os advertiu, dizendo-lhes: Senhores, vejo que a viagem trará avaria e muita perda, não só para a carga e para o navio, mas também para a vida de todos nós." (At 27.9,10)

Naquele período do ano os marinheiros eram orientados a não navegar em mar aberto. Em sua presunção, os tripulantes do navio acharam que era o brando vento sul, mas estavam errados. Assim como eles, algumas famílias não se atentam para o perigo iminente. Logo à frente pode haver um indicador de que um temporal está por vir. Perceber o perigo, mesmo sem sinais aparentes, não é uma tarefa fácil, mas os que servem a Deus sempre serão alertados sobre o caminho adiante.

Paulo dera uma palavra de orientação à tripulação: *"Senhores, vejo que a viagem trará avaria e muita perda, não só para a carga e para o navio, mas também para a vida de todos nós"* (v. 10). Ele sabia que era perigoso fazer aquela viagem. Mas suas instruções foram deixadas de lado pelo centurião, e a maioria da tripulação decidiu partir. Entretanto, desde a saída de Cesareia, eles já haviam experimentado ventos contrários (vv. 4 e 7) e agora, nesse ponto da viagem, o navio, considerado confiável, seguro e moderno, é colocado à prova. O que parecia ser um ambiente protegido, acima de qualquer dúvida, é posto em xeque.

Aqueles homens não ouviram as orientações de Paulo. De igual modo, muitos pais em nossas igrejas desconsideram as orientações da Palavra de Deus. Eles acham que somente pelo fato de serem membros de uma igreja, ou de assumirem funções de liderança, suas famílias estão imunes aos ventos contrários. São como os marinheiros do navio alexandrino, mergulhados em suas vaidades e compromissos profissionais. "Cegos", vivem no automático. Não estão atentos aos fenômenos climáticos.

Eis aqui o despertar de uma verdade imutável: Deus não nos chamou, como pais, para sermos apenas professores. Ele nos deu uma missão mais abrangente, uma missão que alcança os céus: a de sermos discipuladores de nossos filhos.



Oremos:
1. Para que as famílias tenham sabedoria ao fazer escolhas.
2. Para que as famílias confiem no Senhor.
3. Para que os pais sejam discipuladores.



Crianças em oração • Todas as famílias passam por situações difíceis. Pode ser um problema financeiro, a doença de uma pessoa, a morte de alguém querido, a rebeldia de um filho... Enfim, situações que parecem grandes tempestades e afetam todo mundo da família. Algumas vezes, essas dificuldades vêm como consequências das más escolhas que alguém fez. Outras, são apenas situações que acontecem na vida. Mas a certeza que temos é de que nunca estamos sozinhos.

Ore para que os pais sejam amorosos e sábios ao ensinar aos filhos e que os filhos sejam obedientes e amorosos com seus pais.

Dia 7 - Revendo nossos propósitos

"Soprando o vento sul de forma amena, e supondo eles terem alcançado o que desejavam, levantaram âncoras e foram costeando Creta bem de perto." (At 27.13)

Toda viagem exige o mínimo de segurança. Para isso, é necessário obedecer à sinalização. Porém, em nossa caminhada, muitas vezes somos enganados por nossos ideais, nossas inofensivas vontades pessoais que estão distantes dos reais planos do Eterno Deus.

O texto de Atos declara que o vento sul soprou *"de forma amena"*, e por isso os marinheiros não foram capazes de perceber o perigo iminente. Nesse ponto é que o cenário da viagem muda radicalmente. O que era uma brisa suave se transforma em um vendaval. Assim acontece com alguns pais, que descuidam da realidade a sua volta, confiantes em si mesmos, em suas posses, conquistas materiais, vaidade pessoal e tempo de igreja. Prosseguem sem perceber os sinais, sem notar que seus filhos estão gemendo, sofrendo ao seu lado.

A bordo do "barco família", talvez nossa família seja como aquele navio de Alexandria, cheio de suposta segurança. Nossas casas estão cada vez mais equipadas, nossos filhos têm quase tudo que desejam – escolas particulares de excelência, celulares de última geração, quartos equipados, ótimas mesadas. Muitos de nós têm carro, acesso à internet. Pagamos os melhores cursos preparatórios, oferecemos o melhor que podemos, e muitas vezes até o que não podemos. Muitos filhos desfrutam de regalias que a maioria de nós, pais, nunca usufruiu. Contudo, a realidade é que, na prática, não dedicamos a atenção devida a eles. O verdadeiro e mais significativo investimento é apresentar a pessoa de Jesus Cristo a nossos filhos.

Acreditar que nossa família é um barco excelente nos faz ser ingênuos, pois ele pode estar prestes a afundar. Por isso, é importante sermos pais atentos, corajosos e decididos o suficiente para voltarmos aos princípios bíblicos que sustentam o nosso "barco família".



Oremos:
1. Para que os pais tomem ciência da realidade que os cerca.
2. Para que as famílias não sejam ingênuas.
3. Para que as famílias voltem aos princípios bíblicos e ensinem seus filhos com a sabedoria de Deus.



Crianças em oração • É bom estudar numa boa escola, ter roupas bonitas, brinquedos divertidos e celulares modernos. Não há nada de errado nisso. O problema está quando essas coisas se tornam tão importantes para nós que deixamos para depois coisas que têm um valor ainda maior. Por exemplo, quando você deseja muito ter um celular novo e bem caro, você pede aos pais o tempo todo, todos os dias. Seus pais, querendo ver você feliz, percebem que vão precisar trabalhar muito mais para poder comprá-lo. Então, você quase não verá seus pais porque eles vão sair de manhã cedinho, antes de você acordar, e vão voltar tarde, quando você já estiver dormindo. Celular é legal, mas o que é mais importante: o celular ou os seus pais mais tempo com você? É sobre isso que devemos pensar quando queremos muito alguma coisa.

A família é nosso maior tesouro. Nada pode ser mais valioso do que ela. Ore pela sua família. Peça a Deus que saibamos fazer boas escolhas, e que valorizemos muito mais as pessoas da nossa família do que as coisas materiais.

DIA 8 - O PERIGO ESTÁ PERTO!

"Porém tu, Daniel, sela as palavras e sela o livro, até o fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e o conhecimento se multiplicará." (Dn 12.4)

Estamos vivenciando o tempo que foi revelado em Daniel e que marca o avanço tecnológico. Não posso afirmar jamais que as tecnologias são obra do diabo, tampouco advogar que não devemos usá-las. Porém, há dados que comprovam um perigo muito próximo de nós. Diogo Carvalho apresenta estatísticas de quanto tempo é gasto com o uso da tecnologia na atualidade:

O brasileiro gasta em média três horas por dia com jogos eletrônicos (...) ficam expostos ao televisor 4h31 por dia (...) 92% dos internautas estão conectados por meio de redes sociais, sendo as mais utilizadas o Facebook, (83%), o WhatsApp (58%) e o Youtube (17%)[4] .

O comentarista Elinaldo Renovato de Lima apresenta uma informação muito surpreendente a respeito da exposição infantil a programas televisivos:

Uma pesquisa mostrou que uma criança, no Brasil, ao completar 14 anos, já terá assistido 11.000 crimes na TV. Em 200 horas de programação, são vistas 30 mortes cruéis; 1.018 lutas monstruosas e animalescas; 3.592 acidentes; 32 roubos; 616 cenas de uso criminoso de armas; 57 sequestros; 410 trapaças; 86 casos de chantagens e 321 aparições de monstros pavorosos e infernais. [5]

Se os pais não conseguem supervisionar o que os seus filhos veem na televisão, é como se estivessem no barco tranquilos enquanto a tempestade vem arrebatar com força os passageiros. Como já é evidenciado no livro de Salmos, *"os filhos são herança do SENHOR"* (127.3). Isso nos é dito porque os filhos são preciosos para Deus (Jr 31.20).

A família, portanto, tem o papel de cuidar dos filhos, orientá-los de acordo com as Escrituras. Os pais precisam ser corajosos e determinados o suficiente para usar o botão de desligar e, então, voltar aos princípios bíblicos de discipular os filhos, levando-os a uma vida de intimidade com Cristo.



Oremos:
1. Para que as tecnologias não atrapalhem os relacionamentos na família.
2. Para que os pais monitorem a exposição de seus filhos a programas televisivos, redes sociais e jogos.
3. Para que as famílias saibam orientar seus filhos com fundamentos bíblicos.



Crianças em oração • Quanto tempo você passa vendo televisão ou ligado na internet? Agora responda com verdade: quanto tempo você gasta orando, ouvindo ou lendo histórias da Bíblia, conversando com algum amigo sobre Jesus? Percebe que ficamos mais tempo com as mídias do que com as pessoas e com Deus?

Peça a Deus para que os membros das famílias gastem mais tempo uns com os outros e não tanto com internet ou televisão. Fale com Deus como você se sente, mesmo se for difícil para você ficar menos tempo na internet. Converse com ele honestamente e peça ajuda para estar mais ligado na Bíblia e na oração. Peça a Deus para que isso seja uma rotina na sua casa.

4 Relacionamento Discipulador: uma teologia da vida discipular, Diogo Carvalho, p. 37.
5 Disponível em: http://www.apazdosenhor.org.br/profhenrique/licao09-tt-atecnologiaaservicodomal.htm

Dia 9 – Surpreendidos pela tempestade

"Mas não muito depois, desencadeou-se a partir da ilha um vendaval chamado Nordeste." (At 27.14)

Há pais cristãos que não oferecem aos filhos o necessário cuidado e atenção. O diabo se aproveita dessa lacuna, procurando preenchê-la com falsas amizades, programas televisivos altamente prejudiciais e contatos virtuais que podem devastar a vida de uma criança ou adolescente. É a tempestade se aproximando sem ser percebida.

O texto de Atos 27.14 diz que *"não muito depois, desencadeou-se a partir da ilha um vendaval chamado Nordeste"*. Foi uma mudança repentina, que aconteceu em pouco tempo. A tripulação, cega pelas prioridades equivocadas, não se deu conta de que logo à frente o aparente bom tempo se transformaria em um período tempestuoso. As nuvens pardacentas já indicavam que o sol não seria mais visto. O dia se apresentava com aspecto nublado e já não era possível sentir a suavidade do vento sul. O tempo fechou e nuvens pesadas caíram sobre aquela embarcação, que outrora se apresentara tão segura.

Isso também acontece com muitas famílias. Pais sem tempo para os filhos, negligentes, que gastam mais tempo no trabalho, com amigos e até mesmo com atividades sadias do que no relacionamento discipulador com os filhos. Os pais devem aproveitar cada oportunidade para investir no relacionamento de seus filhos com Cristo, orientando-os com a sabedoria que vem de Deus.

Como pais, temos priorizado nossos filhos? Não me refiro somente à escola, à faculdade, ou aos bens materiais. Falo sobre as prioridades que podem, de fato, mudar o curso da vida deles. A verdade é que não seremos lembrados pelos presentes caros que ofertamos aos filhos, mas pelo tempo de qualidade que passamos com eles.

Nos meus vinte anos de ministério pastoral e alguns de experiência profissional, tenho me deparado com inúmeros casos de pais e mães que estão sofrendo com os filhos. Muitos pais não aprenderam a "ler as placas de advertência" ao longo da vida. Deixam a TV ligada por muito tempo, os filhos ficam sozinhos na frente da internet. São pais esforçados, trabalham muito, mas não dedicam tempo para discipular os filhos. A Palavra afirma: *"Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não proteger a cidade, em vão vigia a sentinela. Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dores, pois ele o supre aos seus amados enquanto dormem"* (Sl 127.1,2). Portanto, o trabalhos dos pais será vão se eles não se dedicarem ao discipulado dos filhos.



Oremos:
1. Para que os pais não deixem de dar atenção aos filhos.
2. Para que os pais tenham um relacionamento discipulador com seus filhos.
3. Para que pais e mães dediquem tempo aos filhos.



Crianças em oração • Às vezes o perigo está bem pertinho da gente. Ele pode vir quando menos esperamos, através de pessoas de coração maldoso e que não obedecem ao que Jesus ensina.

Tenha muito cuidado quando alguém pedir para você fazer coisas que você sabe ou acha que são erradas. Não escute pessoas que querem que você esconda segredos dos seus pais. Isso não está certo e você pode estar em perigo. Peça ajuda a sua família e também ore pedindo a Deus para proteger você e as crianças que conhece.

Hoje vamos orar para que os pais estejam muito atentos aos perigos que estão perto de seus filhos. Ore também para que Deus proteja as crianças de todo mal.

DIA 10 – A FORÇA DA TEMPESTADE

"(...) desencadeou-se a partir da ilha um vendaval". (At 27.14)

Quando a tempestade vem, ela vem com fúria, com sede de destruição, dominando os desavisados. Então, muitas famílias questionam: "Por que estamos passando por isso? Onde está Deus?".

Se sua família está passando por isso agora mesmo, tenho uma ótima notícia para você! Deus sempre tem um plano de resgate para salvar vidas. Ele tem um plano para salvar sua família. Talvez até seja necessário que Ele afunde o seu "barco", mas convido você a permanecer lendo este guia devocional, e você perceberá que nem tudo está perdido. Apesar da furiosa tempestade, Deus tem um bote salva-vidas para você, para nós. Aleluia!

O hino 328 do Cantor Cristão diz algo coerente com o episódio vivido por nosso Mestre Jesus ao enfrentar também uma tempestade:

Ó Mestre o mar se revolta, as ondas nos dão pavor,
O céu se reveste de trevas, não temos um Salvador.
Não se Te dá que morramos, podes assim dormir.
Se a cada momento nos vemos, sim prestes a submergir. (...)
Mestre na minha tristeza, estou quase a sucumbir,
A dor que perturba minha alma, eu peço Te vem banir. De
ondas do mal que me encobrem, quem fará sair?
Pereço sem Ti ó meu Mestre, vem logo vem me acudir.

Nesse momento da música, é como se o Mestre pausasse o canto. Ele responde à súplica do aflito marinheiro, que talvez poderia representar um pai agoniado:

As ondas atendem ao meu mandar, sossegai;
Seja o encapelado mar, a ira dos homens o gênio do mal,
Tais águas não podem a nau tragar,
Que leva ao Senhor Rei do céu e mar!
Pois todos ouvem o meu mandar, sossegai, sossegai,
Convosco estou para vos salvar, sim sossegai!

Assim como no hino, Deus tem um final feliz, com novas chances para você e sua família. Ele é Deus, e declara: Sossegai!



Oremos:
1. Para que as famílias confiem no poder de Deus.
2. Para que as famílias entendam o motivo de passarem por tribulações.
3. Para que as famílias saibam enfrentar as dificuldades.



Crianças em oração • Você já viu o mar de perto? O que sentiu quando viu? Já parou para pensar sobre o que acontece quando as ondas ficam agitadas? O mar parece revoltado, joga água para todo lado, e quem estiver perto dele, principalmente se estiver num barco, acaba sentindo muito medo.

Às vezes, em nossa família, podemos passar por situações difíceis que dão na gente um medo tão grande quanto de uma tempestade no mar. Ficamos apavorados e sem saber o que fazer. Nesses momentos é preciso lembrar que temos um Deus todo poderoso que nos trata com amor e cuida de nós. Ele pode fazer toda a tempestade acalmar, as ondas ficarem tranquilas e nossa família em paz.

Se sua família está passando por um tempo difícil, ore com confiança pedindo ajuda de Deus. Ele escuta as orações das crianças. Ore também pelas famílias dos seus amigos.

Dia 11 - À deriva

"O navio foi lançado para fora do curso e, sendo-nos impossível navegar contra o vento, cedemos à sua força e nos deixamos levar." (At 27.15)

A tempestade ainda permanece e, conforme ganha força, arrasta o navio. Aqui está a maior preocupação de uma tripulação. Sem dúvidas, já existe um sentimento de fraqueza e total entrega. O navio não obedece mais ao comando do leme, ficando, portanto, à deriva.

Em determinado ponto da vida, o comando do lar parece fugir das mãos dos pais, assim como um navio levado pela força da tempestade. Os filhos se afastam de Deus e os pais já não são mais os comandantes do "barco família", porque perderam o controle. Eles lutam para conduzir o barco e alcançar equilíbrio, mas as crises se agigantam, superando a tentativa de ajustes. Como se não bastasse, as finanças podem estar fora do controle, o que contribui para avolumar o nível da tempestade. O "barco família", aos solavancos das grandes ondas, sofre com o forte vendaval, já demostrando sinais de que está prestes a sucumbir.

Como no texto, o barco não resistiu ao vento e, por isso, *"cedemos à sua força e nos deixamos levar"* (v.15). Não havia muito o que fazer. Embora lutassem, fizessem manobras, o vento contrário era mais forte. Muitos de nós, como pais, também lutamos, na tentativa de salvar o "barco família".

Porém, nossos esforços são muitas vezes inúteis. Como resultado, nos deixamos ser levados pelas circunstâncias. Nestes casos, só quando os pais perdem o controle da situação é que convidam Deus para assumir a condução do "barco família".

Eu já enfrentei minhas tempestades e o meu barco ficou à deriva algumas vezes. Quando estava seguro de mim mesmo, avancei, até que me deparei com a tempestade. Meu primeiro pensamento foi ir à frente e resolver todo o caos, mas, pela misericórdia de Deus, aprendi a deixar o leme do meu "barco família" nas mãos de Deus. Porém, isso não é fácil. Queremos crer que com a força de nossos braços e nossa capacidade intelectual sempre seremos capazes de solucionar as dificuldades. Mas, quando deixamos o leme do nosso barco nas mãos de Deus, Ele sabe como nos guiar até o porto seguro.

Talvez você esteja agora mesmo vivenciando uma tempestade, sem condições de controlar o seu "barco família", mas creia que Deus tem o poder de transformar as adversidades em situações favoráveis e, assim, reestabelecer seu equilíbrio e permitir que navegue em águas tranquilas e serenas. Aleluia!



Oremos:
1. Para que as famílias não desanimem diante das dificuldades.
2. Para que as famílias entreguem o leme do barco nas mãos de Deus.
3. Para que as famílias consigam superar os problemas e recuperar o equilíbrio.



Crianças em oração • Há momentos em nossa família que tudo parece ruim e, de repente, vem algo e piora tudo de vez. Já aconteceu isso na sua casa? Isso pode acontecer com qualquer um. Mas podemos confiar em Jesus porque Ele tem solução para todas as coisas. O poder dele não tem fim e Ele gosta muito de ouvir a oração das crianças. Portanto, se as coisas estão difíceis na sua casa, confie em Jesus e fale para ele o que está acontecendo. Ele vai escutar!

Ore pelas famílias que nesse momento estejam enfrentando problemas que não sabem como resolver. Peça ajuda do Senhor para elas.

Dia 12 - O esforço continua

"Com dificuldade foi que conseguimos recolher o barco salva-vidas, (...) lançaram mão de todos os meios para reforçar o navio com cordas". Atos 27. 16-17a

Veja que terrível constatação: o mais importante deveria ter sido, antes de sair para navegar, calcular os riscos da viagem para os passageiros. Porém, isso não foi feito e, agora, diante dos ventos contrários da impetuosa tempestade, os tripulantes buscam meios de salvar a tripulação. Percebem, então, que precisam acionar o bote salva-vidas.

O versículo afirma que os marinheiros recolhem o barco salva-vidas com muita dificuldade. Eles acreditam que seria suficiente agarrarem-se a coisas materiais para salvar suas vidas – uma decisão inútil diante do gigantesco problema que enfrentavam. Então, partem para o plano B: *"lançaram mão de todos os meios para reforçar o navio com cordas"*. De igual modo, devemos sempre continuar com os nossos esforços em favor da nossa família, fazendo de tudo para salvá-la. Embora diante de um mar revolto e de fortes ventos, não podemos desistir de lutar. O barco, mesmo à deriva, ainda é barco.

Quantos pais chegam ao ponto de perceber que, assim como aquela tripulação, não conseguem salvar a família apesar de todo o empenho com estratégias humanas! Toda ajuda pode ser útil, mas, para salvar nossos filhos das artimanhas malignas, precisamos contar sobretudo com a ação de Deus. As cordas utilizadas por mãos humanas não são suficientes para salvar o "barco família". Deus, em sua infinita graça e misericórdia, deseja que paremos de lutar com nossos próprios esforços e passemos a esperar nele. Deseja que nos voltemos aos princípios bíblicos e aprendamos a depender dele, a ser pais segundo o seu coração.

Que sejamos verdadeiros discípulos, instrumento de bênçãos para outras vidas e discipuladores para nossos filhos. Ele espera que nós nos voltemos a Ele.



Oremos:
1. Para que os pais consigam salvar seus filhos das armadilhas do diabo.
2. Por famílias que dependam somente de Deus e não de suas próprias forças.
3. Para que as famílias brasileiras conheçam a Jesus e o tenham como modelo de vida.



Crianças em oração • O Senhor ama as crianças de todas as famílias. Não podemos esquecer nem duvidar disso, nem mesmo quando tudo parece diferente ou quando as pessoas parecem não querer conhecer o Senhor Jesus. Hoje vamos orar por todas as famílias que não tiveram um encontro verdadeiro com Jesus. Ore também pelas famílias que um dia conheceram Jesus e que, por algum motivo, estão afastadas dele.

Dia 13 – Do medo à entrega. O controle é de Deus!

"(...) Temendo que fossem lançados em Sirte e encalhassem, baixaram as velas e se deixaram levar." (At 27.17)

O perigo de naufrágio chegou a tal ponto que os tripulantes, reconhecendo que seus esforços eram inúteis e temendo que a embarcação encalhasse num banco de areia, deixam-na ir à deriva. Baixar as velas é uma decisão difícil, porém necessária. Melhor que naufragar é deixar-se dominar pelo vento, ainda que, agora, a condição da embarcação saia completamente das mãos dos marinheiros para as mãos do vento.

Na família, todos nós um dia precisamos enfrentar momentos como esse, em que somos desafiados, diante do medo e do pavor da perda, a baixar a guarda, baixar as velas. Parece-me sensato dizer que nem sempre os ventos fortes são sinais de derrota. Pode ser que o vento nos leve para uma saída. Seja como for, quando a tempestade nos alcança, devemos deixar o controle de tudo nas mãos de Deus.

Sigamos, pois, exemplos de servos fiéis que confiaram em Deus nos momentos mais difíceis. Vejamos o bom exemplo de Jeosafá:

E sucedeu que, os filhos de Moabe, e os filhos de Amom, e com eles outros dos amonitas, vieram à peleja contra Jeosafá. (...). Então Jeosafá temeu, e pôs-se a buscar o SENHOR (...). Escutem todos os que vivem em Judá e em Jerusalém e o rei Jeosafá! Assim lhes diz o Senhor: Não tenham medo nem fiquem desanimados por causa desse exército enorme. Pois a batalha não é de vocês, mas de Deus (2Cr 20.1,3,15).

O Senhor nos convida a descansar, a baixar as velas, pois quando assim agimos, Ele trabalha. Assim como aqueles marinheiros, precisamos reconhecer que nossos esforços humanos são inúteis. Então, devemos entregar tudo a Deus, como nos estimula o cântico: *"É meu, somente meu, todo trabalho. E o teu trabalho é descansar em Mim"*[6].



Oremos:
1. Para que as famílias reconheçam sua incapacidade de resolver todos os problemas.
2. Para que as famílias creiam que Deus tem o poder de cuidar das tribulações.
3. Para que as famílias descansem em Deus.



Crianças em oração • A Bíblia está cheia de exemplos de pessoas que buscavam a Deus em diferentes situações da vida. Nós devemos seguir o exemplo delas e buscar a Deus todos os dias por meio da oração.

Ore para que cada família da sua Igreja tenha um relacionamento profundo com Deus. Fale para Deus sobre sua família pedindo que ela seja cheia da presença dele. Ore pelas famílias do seu PGMI.

6 Não tenhas sobre ti, Josué Rodrigues de Oliveira e Jefferson Ferreira

Dia 14 - Decisões segundo os propósitos de Deus

"Como fomos violentamente atingidos pela tempestade, no dia seguinte começaram a jogar a carga ao mar." (At 27.18)

Os passageiros estão no segundo dia de tempestade, que se mostra ainda mais violento do que o primeiro. A tempestade castiga a tripulação, deixando os passageiros aflitos. Embora pareça pouco tempo, quando estamos sob pressão, a sensação é de que tudo se potencializa a nossa volta. Quando enfrentamos noites com dores, o incômodo nos leva a ter a impressão de que o tempo não passa. É nesse momento que Deus espera de nós decisões importantes, que podem mudar o curso da nossa vida.

Os tripulantes de Atos 27 tiveram que tomar uma atitude difícil: jogar a carga ao mar. Certamente os marinheiros não fizeram isso com satisfação porque não queriam ter de se desfazer de seus pertences. Assim como foi com eles, é nos momentos de dificuldades na família que Deus nos desafia a lançar fora tudo aquilo que está colocando o "barco família" em perigo, por mais estimado que seja.

Isso nos convida a refletir sobre os ídolos presentes em muitos lares, sem serem identificados. Ídolos aos quais podemos estar apegados, mas que estão apenas contribuindo para o naufrágio da nossa família. Deus exige de todos nós uma ação efetiva de retirar todos os ídolos domésticos, assim como determinou a Josué: *"Agora, temei o SENHOR e cultuai-o com sinceridade e com verdade; jogai fora os deuses a que vossos pais cultuaram além do rio e no Egito. Cultuai o SENHOR. (...) Agora, jogai fora os deuses estrangeiros que há no meio de vós; e inclinai o coração ao SENHOR, Deus de Israel"* (Js 24.14,23).

A tripulação foi obrigada a se desfazer da carga, uma decisão corajosa. Da mesma forma, muitos de nós, pais crentes, precisamos deixar de lado aquilo que está ameaçando o "barco família". Estamos diante de uma violenta tempestade. Este é o momento de lançar fora as sobrecargas e fazer uma "faxina" geral. Comece ainda hoje.



Oremos:
1. Para que os pais tenham coragem de tomar decisões importantes na família e se fundamentem na Palavra.
2. Para que as famílias sejam boas influências para os filhos.
3. Para que as famílias saibam lançar fora as cargas que atrapalham o lar.



Crianças em oração • Você já passou por alguma situação difícil quando teve de tomar uma decisão importante? Isso vai acontecer muitas vezes ao longo de sua vida. Passaremos por momentos na escola, em casa, na rua, no prédio onde moramos, que vão exigir de nós uma escolha. Nesses momentos, precisamos lembrar das orientações que Deus nos dá na Bíblia para que a decisão seja correta.

Ore para que em nossas famílias tomemos decisões corretas, baseadas na Palavra de Deus, e não apenas nas nossas vontades.

Dia 15 - Sem esperança, porém vivos

"E ao terceiro dia, com as próprias mãos, lançaram fora a armação do navio. O sol e as estrelas não apareceram durante muitos dias. Como ainda continuávamos sendo atingidos por uma grande tempestade, acabamos perdendo toda a esperança de sermos salvos." (At 27.19,20)

No terceiro dia da viagem, a tripulação continua enfrentando um triste período de tempestade e escuridão. Com as próprias mãos, retira a armação do navio, o que o deixa ao léu, sem controle, sem velas. Ao destruir a armação do navio, os marinheiros atestam a ineficiência dos equipamentos modernos que guarneciam a embarcação alexandrina – um navio destinado ao transporte de granéis sólidos, como milho, trigo e soja, armazenados para os nobres. O grande e poderoso navio agora está sem seus melhores equipamentos. Sem armação de velas, sem o controle do leme, eles enfrentam um momento de profunda e densa escuridão, e acabam perdendo as esperanças.

As lutas mais complexas da vida parecem ser aquelas que lutamos nas trevas, quando não enxergamos a saída e perdemos a esperança. Às vezes Deus permite que a família atravesse tempestades assim para se despojar de suas vaidades, arrogâncias e aprender a depender dele. Mas a noite dessa viagem com o "barco família" não vai durar para sempre, mas dará lugar a um lindo e claro dia de sol. Sabendo que a provação é temporária, o que está em questão é como vamos enfrentar a noite, como vamos suportar a escuridão.

Assim como aqueles marinheiros jogaram o sobrepeso ao mar para garantir a vida, precisamos deixar tudo no fundo do mar do esquecimento de Deus. Vaidade, arrogância, falta de perdão, destrato familiar, indiferenças, preconceitos, sobrecargas que insistimos em carregar. Em muitos momentos parece nos faltar a esperança, mas continuo insistindo: sejamos perseverantes! Deus sempre, e de especial modo, nos surpreende. Ele deseja produzir vida abundante em nós e em nossa família.



Oremos:
1. Para que as famílias sejam fortes ao suportar as tempestades.
2. Para que as famílias abandonem sua ignorância e orgulho.
3. Para que os pais sejam perseverantes.



Crianças em oração • Você já viajou para algum lugar? O que você levou na mala que era muito importante e não poderia ficar de fora?

Nós podemos pensar na vida como uma grande viagem com caminhos bons e alguns difíceis. Se pensarmos o que podemos levar pela vida, a esperança certamente é algo que não pode ficar de fora. Converse com sua família sobre o que significa esperança e em seguida convide-a para orarem juntos, pedindo a Deus que a esperança esteja nos lares em todo o Brasil.

Dia 16 - A presença de Jesus durante a tempestade

"E, vendo-os cansados de remar, porque o vento lhes era contrário, foi ao encontro deles andando sobre o mar, pela quarta vigília da noite; e queria passar adiante deles." (Mc 6.48)

Assim como em Atos 27, a tempestade permanece, e agora parece ter uma função didática. Eu sempre entendi que as lutas e adversidades são permissões de Deus para nos ensinar, nos mostrar algo diferente. Por isso, é muito importante vermos as provações pela ótica divina. Nem toda tempestade é um projeto para nos destruir. O próprio Deus, tendo um propósito maior em vista, permite que ela nos alcance.

Em Marcos 6.45, vemos que "*Jesus fez com que os discípulos entrassem no barco e passassem para Betsaida*". Mais adiante, o mesmo texto declara que o Senhor Jesus se achava *"sozinho em terra"* (Mc 6.47). Jesus e os discípulos haviam programado uma espécie de viagem de "férias", um período de descanso, mas o Mestre propositadamente não embarcou com eles. Aliás, enviou-os sozinhos para o meio da tempestade.

Mas perceba o detalhe do texto, quando diz que Jesus, ao despedi-los, "*foi ao monte orar*" (v. 46). Enquanto os discípulos enfrentavam a tormenta, Jesus estava orando por eles. Aqui está a nossa grande vitória. Por mais que pareça que o nosso Senhor está ausente, ou que estamos sozinhos, ele está lá, intercedendo por nós (leia Romanos 8.34).

Para nossa felicidade, o texto continua: "*E, vendo-os cansados de remar, porque o vento lhes era contrário, foi ao encontro deles andando sobre o mar*". Os discípulos estavam passando por um vendaval terrível, amargurados e temendo pela própria vida. Mas Jesus viu a situação difícil em que seus servos estavam e foi ao socorro deles.

Queridos pais, servos de Deus, Jesus está vendo nossa família! Ele não dorme enquanto estamos no meio do furacão, nem nos abandona. Ele sempre vem ao nosso encontro. Portanto, em suas tempestades, esteja certo de que Jesus se dirige à sua família, pois ela está nos planos dele. Enquanto você lê este guia de oração, ele já está indo ao encontro de sua família, sua casa, seus filhos.



Oremos:
1. Para que Deus fortaleça as famílias durante as tempestades.
2. Para que as famílias percebam o cuidado de Deus com elas.
3. Para que as famílias brasileiras creiam em Jesus como Senhor e Salvador.



Crianças em oração • Sabe o que significa esperança? Esperança pode ser explicada como o ato de esperar por alguma coisa. Quando oramos, podemos esperar pela ação de Deus em nossa vida. Tenha esperança de que, mesmo quando as coisas parecem ruins na família, Deus pode ouvir suas orações e mudar tudo.

Ore para que Deus encha de esperança o seu coração e o coração das pessoas da sua família. Ore também pelas famílias que estão enfrentando momentos difíceis e peça a Deus para que elas mantenham a esperança nele.

Dia 17 - O conselho de Deus na tempestade

"Senhores, devíeis ter-me ouvido e não ter partido de Creta, para evitar esta avaria e esta perda." (At 27.21)

Aqueles marinheiros percebem que não podem se salvar. E é aqui que nós, humanos, nos tornamos mais flexíveis a novos aprendizados, pois a nossa capacidade de inventar se esgotou nas várias tentativas de resolução do problema.

Já ouvi pessoas dizerem o seguinte: "Deus tem a última palavra". E é verdade! Quando faltam forças humanas, Deus vem com seu poder e traz uma reposta bem melhor do que a nossa. Agora é hora de parar de tentar resolver as coisas do nosso jeito para deixar o Todo-Poderoso agir. Precisamos, mais do que nunca, perceber que todo esforço humano de salvar o "barco família" é inútil.

É o momento de ouvir o que Deus tem a dizer. E, no caso dos marinheiros, veja o que Deus diz por intermédio de seu servo Paulo: "*Senhores, devíeis ter-me ouvido e não ter partido de Creta, para evitar esta avaria e esta perda*". Todo aquele transtorno nada mais foi do que um efeito da desobediência. Isso é um tratamento de choque que o Senhor está fazendo com os passageiros do navio. É como se estivesse dizendo: *"Olha, vocês estão vivendo em tempestade porque não deram ouvidos à minha voz"*. O homem enfrenta os vendavais porque não presta atenção às placas de advertência. Longe de ser uma acusação, Deus sabe que nós às vezes precisamos ouvir que nossa falha ocorreu em razão de nossa própria desobediência.

Quantos pais choram hoje por não terem aceitado o conselho do Senhor para criar os filhos no caminho reto! O discipulado dos filhos exige um preço: abrir mão de valores materiais para investir em um tempo de qualidade com os filhos. É extremamente importante e urgente que retomemos o lugar de pais discipuladores, mesmo que para isso seja necessário assumirmos o erro, corrigirmos nosso rumo e ouvirmos os conselhos de Deus. Aliás, Ele sempre tem o melhor para nossa família.



Oremos:
1. Para que famílias reconheçam o poder de Deus.
2. Para que os pais sejam conscientes e arrependidos de seus erros.
3. Para que pais e mães deem ouvido aos conselhos do Senhor.



Crianças em oração • Vou perguntar uma coisa bem baixinho e você responde somente no seu coração para Deus ouvir. Você gosta de obedecer a seus pais, a seus professores, a seu discipulador? Às vezes é bem chato obedecer, não é mesmo? Temos vontade de fazer o que vem na cabeça e não aquilo que nos mandam fazer.

O problema é que desobedecer sempre traz problemas, sempre nos coloca em encrencas. Por isso, por mais que às vezes seja chato, se queremos viver bem, precisamos ouvir as orientações dos nossos pais, dos nossos professores, do nosso discipulador, e o mais importante de todos, precisamos obedecer às ordens de Deus, que estão escritas na Bíblia.

Então, agora, peça ajuda a Deus para ser uma criança obediente em sua família, mesmo quando for difícil obedecer.

Ore pelas famílias que estão desobedecendo a Deus e que, por isso, não estão indo bem. Peça que Deus as ajude a voltar o coração em obediência a Ele.

Dia 18 – Tempo: fator decisivo para discipular filhos

"Agora vos aconselho que não vos desanimeis, pois não se perderá vida alguma entre vós, mas somente o navio." (At 27.22)

Há uma nova patologia em evidência na psicologia: a nomofobia, que indica sensação de desconforto ou angústia, causada pelo medo de ficar incomunicável ou impossibilitado de comunicar-se através do telefone celular, computador ou internet. É a patologia que causa dependência desses recursos tecnológicos. Os filhos estão cada vez mais mergulhados nessa tendência, e uma das principais razões é que os pais não lhes dão a devida atenção. São órfãos de pais vivos. Deus, porém, sempre faz seu alerta: "*vos aconselho que não vos desanimeis*".

Uma das orientações de Deus sobre discipular filhos se encontra em Deuteronômio 6.1,2:

Estes são os mandamentos, os estatutos e os preceitos que o SENHOR, teu Deus, mandou ensinar-te, a fim de que os cumprisses na terra à qual estás indo para possuir, para que temas o SENHOR, teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos que eu te ordeno, tu, teu filho e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida, e para que os teus dias se prolonguem.

O texto é fantástico porque Deus faz algo impressionante e maravilhoso. Ele já sabe que o seu povo está bem perto de possuir a terra que lhe foi prometida. O Senhor chama Moisés e o orienta a reunir o povo e dizer: "*Estes são os mandamentos, os estatutos e os preceitos*" (Dt 6.1). Deus dá uma terra para o seu povo e diz que antes de chegar lá, precisa temê-lo em família (Dt 6.2).

O Senhor instrui o povo que faça o melhor treinamento do mundo, seja em casa, nas ruas, deitados, de pé, ou pelo caminho. Aquelas famílias de Israel tinham o dever de discipular seus filhos. Como em Atos 27.22, só o discipulado dos filhos pelos pais pode garantir que "*não se perderá vida alguma entre vós*".

Muitos pais são "contratadores" de discipuladores, porque terceirizam o discipulado dos filhos para a escola ou a igreja. Mas Deus ordena: "*para que temas o SENHOR (...) tu, teu filho e o filho de teu filho (...) e as ensinarás a teus filhos e delas falarás sentado em casa e andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te*" (Dt 6.2,7). O desejo de Deus é que as verdades da Palavra sejam transmitidas de geração a geração. E ninguém melhor do que os pais para desenvolver essa sublime tarefa. Que multiplicação gloriosa o Senhor nos convida a realizar! Devemos, o quanto antes, achar tempo para discipular nossos filhos.



Oremos:
1. Para que os filhos recebam a devida atenção dos pais.
2. Para que os pais aprendam os valores do Reino de Deus e os ensine a seus filhos.
3. Para que pais e mães aproveitem bem o seu tempo, investindo no discipulado de seus filhos.



Crianças em oração • Por mais que seu discipulador ou professor da Escola Bíblica seja muito legal, as pessoas que mais devem ensinar as coisas de Deus para você são seus pais. Vocês costumam orar juntos? Seus pais contam histórias da Bíblia para você? Se não o fazem, que tal pedir isso a eles hoje? Vocês poderão ter um tempinho juntos conhecendo histórias lindas da Bíblia, conversar um pouco sobre elas e orarem juntos. Ore para que as famílias voltem a valorizar o tempo de oração juntos, assim como as famílias da Bíblia.

7 Revista Visão Missionária, UFMBB, ano 94, número 2, psicóloga Juceli Lima, 2016, p. 16

Dia 19 – Pais, não tenham medo. Deus tem um propósito com seu filho

"Porque esta noite me apareceu um anjo do Deus a quem pertenço e sirvo, dizendo: Paulo, não temas!" (At 27.23,24)

Paulo teve uma visão de noite e um anjo de Deus lhe disse para não ter medo. Se antes era Paulo quem falava para ter coragem, agora é um anjo de Deus – e a mensagem é clara: "*não temas!*".

Mais uma vez o Senhor põe à prova pais e mães do "barco família" e usa um anjo para trazer a mensagem. Às vezes quando enfrentamos tempestades, como o distanciamento dos filhos – aquele momento em que eles não querem mais nos ouvir –, Deus fala ao nosso coração: *"As ondas atendem ao meu mandar, sossegai"*. Portanto, não tenha medo. Confie no Senhor.

No momento em que Jesus é transfigurado na frente de seus discípulos, eles sentem muito medo, como narrado por Mateus: *"Então, Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: Levantai-vos e não temais"* (Mt 17.7). Às vezes falamos do sobrenatural de Deus, mas quando o experimentamos ficamos com medo. Quando o Mestre nos toca, Ele sempre nos orienta a não temermos. Em Atos, o medo era pela circunstância da tempestade, mas Ele envia sua mensagem aos passageiros e tripulantes do navio por meio de Paulo, que lhes orienta a não temer.

Creio que estou sendo um instrumento de Deus para dizer a você, pai, e a você, mãe, e aos demais marinheiros e tripulantes deste "barco família" que não tenham medo! Deus tem um propósito com os seus filhos, assim como teve com os marinheiros daquele navio. Talvez o barco seja marcado pelas feridas do mar, mas os tripulantes e os seus filhos, que estão navegando consigo, não vão se perder. Foi essa a promessa de Deus para aquele navio: *"Deus te deu a vida de todos os que navegam contigo"* (At 27.24).

E mais um detalhe importante no texto é que Paulo declara que *"acontecerá assim como me foi falado. Contudo, é necessário que sejamos lançados em alguma ilha"* (v.25,26). Tudo o que Deus planejou para sua família vai acontecer, e aqui está uma esperança: a possibilidade de uma ilha. O que um marinheiro mais deseja numa tempestade é encontrar uma ilha no meio do mar para ser salvo. A ilha é uma esperança de salvação em meio à tempestade. Do mesmo jeito que a embarcação foi arrastada para uma ilha, o Eterno Deus vai arrastar os que são dele para perto de si. Aleluia! Não tenha medo!



Oremos:
1. Para que os pais não temam diante das dificuldades.
2. Para que Deus dê esperança às famílias.
3. Para que as famílias confiem no Senhor em todos os momentos.



Crianças em oração • Você tem medo de alguma coisa? Eu tenho. Sabe o que faço quando fico com muito medo? Oro a Deus e peço a coragem para enfrentar aquilo que me faz sentir muito, muito medo. Eu aprendi na Bíblia que Deus sempre está conosco e que podemos confiar nele, principalmente quando estamos com medo de algo. Ele nos ajuda e nos torna fortes.

Fale com Deus sobre as coisas que lhe causam medo. Peça a ele ajuda e coragem. Ore pelas famílias que estão enfrentando situações que estão causando medo, peça a Deus ajuda para elas.

Dia 20 – Pais, cuidado com a imaginação

"Quando chegou a décima quarta noite, sendo nós ainda impelidos pela tempestade no mar Adriático, por volta de meia-noite, os marinheiros suspeitaram de que a terra estava próxima." (At 27.27)

Os dias de tempestade parecem não terminar. Agora o desespero é iminente. Os marinheiros e a tripulação já estão com suas almas sofridas, solapados pelos ventos frios da desesperança, famintos de consolo, sem direção espiritual, ao léu da graça, distantes da fé, desorientados, perdidos, sem sinal de dia ou noite no meio do imenso oceano da dúvida, enfrentando as ondas das críticas. O que resta é o desespero de pular ao mar, abandonar o navio, desistir de navegar, desistir da esperança, desistir de tudo.

Note que os marinheiros apenas presumiram a proximidade da terra. Eis aí o perigo: eles simplesmente imaginaram algo; criaram uma hipótese. Às vezes, nas lutas em família, imaginamos a saída do problema. Porém, presumir não é ter certeza. Infelizmente, muitos pais imaginam que a solução para a família é apenas servir a Deus aos domingos ou levar os filhos para a EBD. Não estou em desacordo com o culto de domingo nem com a EBD, e jamais estarei. No entanto, as famílias nunca devem terceirizar o discipulado dos filhos. Lembre-se que essa é uma tarefa delegada aos pais.

Tenho presenciado experiências tristes de pais que negligenciam a tarefa de discipular os filhos. Penso que muitos deles, assim como aqueles marinheiros, ignorantemente imaginam que os filhos estão bem e não são influenciados por conteúdos enganosos. Com o aumento da popularidade dos vídeos publicados no YouTube, muitos jovens têm tido um amplo acesso a diversas concepções de pensamento e estilo de vida, o que contribui para que se desviem dos caminhos do Senhor.

Viajando por esse Brasil para ministrar em conferências de famílias, tenho percebido o quanto nosso povo está sofrendo por não cumprir a função de discipular os filhos. Por serem fracos no discipulado, culpam a igreja, os pastores e a liderança da juventude por seus filhos estarem afastados ou desanimados da fé.

Convido você, pai ou mãe, a sair do campo da imaginação e enxergar a realidade. Não se iluda, como os marinheiros, que acreditaram estar perto da terra firme, mas ainda tinham muito o que aprender na tempestade.



Oremos:
1. Para que os pais não sejam alienados aos conteúdos a que seus filhos podem estar sendo expostos e saibam orientá-los.
2. Pelos pais que estão sofrendo e pelos filhos afastados e desanimados da fé.
3. Para que o Senhor dê ânimo e sabedoria às famílias que querem desistir do seu barco e precisam dar orientações a seus filhos.



Crianças em oração • Quando eu era criança e deitava à noite para dormir, gostava de ficar olhando as sombras que a luz da rua produzia na parede do meu quarto. Eu ficava imaginando diversas figuras, desde coelhos e casas até monstros e super-heróis. Nada era real. Quando eu acordava de manhã, via a parede branca e sabia que eu tinha imaginado aquilo tudo porque via as sombras.

Há pessoas que, quando crescem, continuam brincando de imaginar. Só que brincam com coisas sérias. Quer um exemplo? Quando os pais levam os filhos na igreja imaginando que isso é suficiente para eles terem uma experiência com Deus, enquanto no resto da semana vivem uma vida completamente diferente daquela que a Bíblia ensina. Brincar assim é perigoso porque coloca em risco a vida das crianças.

Hoje vamos orar para que os pais sejam responsáveis pelo discipulado dos filhos, que entendam que esse privilégio e responsabilidade não podem ser transferidos para outras pessoas.

Dia 21 – Pais, não desistam! Ainda tem vida no seu filho

"Temendo que fôssemos bater em rochedos, lançaram da popa quatro âncoras, e faziam orações para que amanhecesse. Procurando os marinheiros fugir do navio e tendo arriado o bote salva-vidas ao mar sob pretexto de lançar âncoras pela proa, Paulo disse ao centurião e aos soldados: Se estes homens não ficarem no navio, não poderei salvar-vos" (At 27.29-31)

Todos sabemos que é justamente aqui, neste ponto da viagem, que tudo parece conspirar contra nós. Parece que fomos abandonados por nossos amigos e irmãos, e por isso, temos medo de ser jogados contra as pedras. Talvez você seja uma mãe crente, serva fiel, mas o seu esposo abandonou o "barco família", ou talvez você seja um marido fiel, um pai exemplar, mas a sua esposa deixou o lar. Talvez lhe falte palavras para pedir ajuda, clamar por socorro, e você pense em abandonar o barco, pular na água achando que pode nadar e chegar à imaginada ilha. Mas você está enganado, pois ainda não é a sua vez de sair da tempestade. Não me recrimine, mas ainda há lições para você na tempestade.

Os marinheiros, achando que estariam salvos, foram surpreendidos pela intervenção divina. Mais uma vez Deus aparece no meio da tempestade e, como sempre faz, veio para salvar vidas. Permita-me dar uma palavra de esperança. Por mais tensa que seja a tempestade, por mais turvas que sejam as suas noites, nunca abandone o "barco família". Também não esconda de seus filhos a verdade da Palavra, mesmo sendo sacudido pelos ventos e pelas ondas. Nunca pule ao mar, nunca pule no bote salva-vidas. Deus está no controle de tudo.

Perceba que, no texto de Atos, Deus usou Paulo para dizer o seguinte: "*Se estes homens não ficarem no navio, não poderei salvar-vos*" (At 27.31). Portanto, não desista, permaneça no "barco família", pois Deus vai salvar sua vida. Não desista dos seus filhos. Ainda há vida neles.

Deixo para você um texto da Palavra, que é uma das mais lindas histórias sobre o resgate de uma vida, em Atos 20.7 a 12. O jovem Êutico caiu e faleceu durante um sermão de Paulo. Muitos dos nossos jovens estão caindo, mesmo diante das nossas pregações. Você pode perguntar: "Pastor, o que eu faço então? O que pude mudar esta realidade?". Eu respondo assim: "Discipule os seus filhos, um a um, invista tempo em leitura da Palavra e oração com eles, e jamais perderão a alma. Com seu investimento na vida deles, você perceberá que ainda há vida neles, há esperança". Ainda dá tempo de restaurar seus filhos. Pare tudo! Abrace seu filho, aperte-o ao seu peito, e sinta que a alma dele ainda está lá. Então, sinta o quanto Deus quer que você mude sua agenda e passe a discipular o seu filho.

Permita que Jesus entre em seu lar e transforme a situação em que seu "barco família" se encontra. Há outra passagem, no livro de Marcos, em que Jesus vai à casa de uma família onde todos estão chorando porque acreditam que uma menina está morta. Ele diz: "*Por que fazeis alvoroço e chorais? A menina não está morta, mas dormindo*" (5.39). Não se desespere, pois, talvez, o seu filho esteja apenas dormindo, mas ainda há vida nele. Aleluia!



Oremos:

1. Para que pais e mães não se desesperem enquanto estão passando por dificuldades no "barco família", mas peçam ajuda ao Senhor.
2. Pelos filhos, pais e mães que estão afastados de Deus para que retornem a Ele.
3. Para que as famílias entendam que as tribulações sempre têm alguma lição a ensinar.



Crianças em oração • Em algumas famílias há filhos que estão distantes do Senhor. Isso traz muita tristeza porque, quando se está longe de Deus, é comum fazer coisas que desagradam a ele. Mas a Bíblia nos ensina a não desistir de orar por aqueles que estão distantes. Há esperança porque Deus ouve a oração de quem fala com ele.

Ore pelas famílias que têm pessoas afastadas de Deus porque decidiram desobedecer a ele. Peça a ele para que esses filhos voltem para junto de Deus.

Dia 22 – Pais, renovem suas forças e lutem por seus filhos

"Enquanto amanhecia, Paulo pedia com insistência a todos que comessem alguma coisa, dizendo: Hoje já é o décimo quarto dia que esperais e permaneceis em jejum, sem comer coisa alguma. Recomendo-vos, portanto, que comais alguma coisa, porque o vosso livramento depende disso; pois nem um cabelo cairá da vossa cabeça. Dito isso, tomou o pão, deu graças a Deus na presença de todos e, partindo-o, começou a comer. Então todos se animaram e também comeram. Éramos ao todo duzentas e setenta e seis pessoas no navio." (At 27.33-37)

Quando os soldados cortam as cordas e deixam cair o bote salva-vidas, isso é a mais vívida demonstração de que o Eterno não precisa de nossa ajuda para agir. Então, o Senhor se apresenta compassivamente mais uma vez.

Em Atos 27.33, o cenário do navio já está mudando, pois já há sinais de clareamento na natureza. O dia está amanhecendo. Isso nos leva a pensar que as coisas não permanecem turvas para sempre. As lutas da vida não são para durar para sempre. Então, o "barco família" também vai mudar de cenário, e o que antes era completa escuridão e desesperança, agora é claridade, esperança.

O apóstolo Tiago nos consola ao dizer: *"Meus irmãos, considerai motivo de grande alegria o fato de passardes por várias provações"* (Tg 1.2). A palavra *passar* transmite a ideia de algo transitório, com início e fim. Quando o dia amanhece naquele navio, compreende-se o fim de um período de densas trevas. Por isso, por intermédio de Paulo, Deus orienta os homens do navio a comerem alguma coisa (At 27.33). Esse é o cuidado do nosso Senhor nas tempestades. Ele insiste que todos se alimentem a fim de que tenham força e vigor para enfrentar tribulações.

Contudo, é possível que algumas pessoas estejam perto de Deus, da mesa farta do pão vivo que desceu do céu, mas continuem amarguradas, sem forças para lutar e até se alimentar. São pessoas famintas, desnutridas e fracas demais para agir. Porém, Deus tem um cuidado impressionante. Ele insiste em que comamos, pois sabe que precisamos nos alimentar para suportar as batalhas e resistir aos solavancos do vendaval.

Precisamos estar prontos, com as forças renovadas, para lutarmos por nossa família. O texto de Atos declara o que aconteceu depois de todos terem se alimentado: "*Então todos se animaram*" (At 27.36). Portanto, assim como os homens daquele navio, levante-se e se alimente da Palavra de Deus para reanimar suas forças e seguir em frente até que, de fato, o novo dia nasça no horizonte.



Oremos:
1. Para que as famílias compreendam que as tribulações são transitórias e, portanto, têm um fim.
2. Para que Deus fortaleça as famílias para enfrentar suas batalhas e lutar por seu "barco".
3. Para que as famílias tenham prazer em estar perto de Deus e desfrutem de seu amor e cuidado.



Crianças em oração • Qual comida você mais gosta de comer? Nós comemos porque, além de ser gostoso, também é necessário para que nosso corpo tenha forças para correr, brincar, enfim, para a gente viver. Há um outro tipo de alimento que sustenta o interior da nossa vida, a parte que ninguém pode ver. Sabe que alimento é esse? É a Bíblia. Ela alimenta nosso coração com a presença de Deus. Por isso, precisamos dela todos os dias para termos forças dentro de nós.

Ore para que você e sua família tenham tempo todos os dias de aprender sobre a Bíblia. Peça pelas famílias que estão enfraquecidas porque não estão buscando a Deus.

Dia 23 – Pais, aliviem o peso e dediquem atenção aos filhos

"Depois de se satisfazerem com a comida, começaram a aliviar o navio, jogando o trigo ao mar." (At 27.38)

Como ainda havia muito peso no navio, era preciso atirar o trigo ao mar. Mas como fariam isso sem forças? Por isso, Deus primeiro ordenou que comessem. Agora, era hora de usar a força para jogar os sacos de trigo ao mar. Portanto, aqueles tripulantes precisavam de duas coisas: coragem para decidir jogar o trigo ao mar e força para levantar o peso de cada saco de trigo.

Lembre-se de que o navio alexandrino com destino final em Roma, era de transporte de uma carga valiosíssima para a corte romana, os nobres. Os prisioneiros eram "caronas" nele. O objetivo da viagem era comercial: transportar o trigo; ou seja, toda a atenção da tripulação era para o trigo. Por isso, na primeira "faxina", eles retêm o trigo e jogam fora os pertences pessoais, malas, caixotes, e até as velas e armações do próprio navio (v.18,19). O trigo ficou guardado. Sabe por quê? Porque, se o trigo fosse jogado ao mar, o dono do navio perderia a viagem. Não entregando a carga, não haveria recebimento do valor do transporte.

No entanto, o Senhor teve compaixão do homem, pois, para ele, vale mais a vida do que os bens. Para Deus, não importa o quanto temos de bens, nem o valor de nossas casas, fazendas, empresas, posses, contas bancárias com muitos dígitos e no verde.

O que Deus deseja que os pais joguem fora nessa segunda faxina? Pense em quantas vezes você deixou de brincar com seu filho, comer doces com ele, contar histórias engraçadas... Quantas vezes você, pai e mãe, dono do seu "barco", deixou de sorrir mais com seus filhos, de andar mais com eles, de brincar... O que tem atraído tanto sua atenção que o faz passar dias, meses e até anos sem ler a Bíblia com os filhos? Por que você não janta e não almoça mais com eles? Por que nos finais de semana você não gasta mais energia com eles em lazer? Por que você não vai à escola deles? Por que perdeu a sensibilidade de beijá-los? Por que na igreja você é sempre o modelo e em casa você não lhes dá atenção? Por que você assiste mais filmes do que assiste seus filhos falando com você?

Se você é um desses crentes que faz de tudo na igreja e deixa de discipular os filhos, você precisa urgentemente lançar seu "trigo" ao mar para ser um pai ou uma mãe de acordo com o modelo bíblico. Se você não tem um relacionamento discipulador com seus filhos, preciso lhe dizer que ainda há tempo. Pare tudo agora e corra para os pés de Cristo. Ore e chore com o Senhor e renove seu compromisso de pai ou mãe, jogando fora a sua carga para dar mais atenção aos filhos. *"E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos aos pais; para que eu não venha e fira a terra com maldição"* (Ml 4.6).



Oremos:
1. Para que pais e mães deem mais atenção a seus filhos.
2. Para que as famílias eliminem o que tem atrapalhado o relacionamento com seus filhos.
3. Por famílias que busquem a Deus com seus filhos.



Crianças em oração • Às vezes, quando eu vou viajar, acabo colocando tanta coisa na mala que ela fica pesada de carregar. Quase sempre preciso dar uma olhada e retirar o que é excesso de peso e que não preciso levar. Acontece isso com você?

Na família também carregamos algumas coisas que se tornam pesadas. Só que não são bagagens de viagem. São outras coisas e situações que se tornam difíceis e pesadas. Quer um exemplo? A falta de tempo dos nossos pais e as brigas constantes tornam-se algo muito ruim e parecem um peso que temos que carregar, não é mesmo? Mas podemos e devemos observar nossa rotina em família e tirar da nossa vida aquilo que se torna pesado, aliviando a carga do dia a dia em casa.

Vamos orar para que as famílias só permitam em suas casas aquilo que realmente vale a pena, e que joguem fora o peso dos problemas, das brigas, da falta de tempo.

Dia 24 – Cuidado com as aparências!

"Quando amanheceu, não reconheceram a terra; mas viram uma enseada com uma praia e resolveram, se fosse possível, encalhar ali o navio. Soltando as âncoras, deixaram-nas no mar, desatando ao mesmo tempo as amarras do leme. (...) Dando, porém, num lugar onde duas correntes se encontravam, encalharam o navio; e a proa, encravando-se, ficou imóvel, mas a popa se despedaçava com a força das ondas." (At 27.39-41)

Era de manhã e parecia que estava tudo tranquilo, que era o fim da tão terrível tempestade. Os marinheiros estavam tão cansados e desorientados que, embora experientes em navegação, não reconheceram aquela terra. Muitas vezes, como pais, somos levados pela ilusória vaidade de conhecer tudo. Pensamos estar sempre certos, mas às vezes nos vemos na situação daqueles marinheiros, que se depararam com um lugar desconhecido. Isso, para nós, pais, é uma oportunidade de reconhecer que não temos certeza de tudo, que precisamos voltar atrás e declarar que não estávamos com a razão.

A história bíblica prossegue e nos mostra que os marinheiros erraram novamente. Embora tivessem visto uma enseada, agiram precipitadamente: *"Soltando as âncoras, deixaram-nas no mar, desatando ao mesmo tempo as amarras do leme (...) dirigiram-se para a praia"* (v. 40). Alguns de nós agimos assim também. Somos levados pela falsa certeza de que dominamos a situação. Então, lançamos mão das nossas próprias ações e, como os marinheiros, cortamos as cordas dos lemes e das âncoras. Sim, que erro cortar a âncora! Que erro agir pela precipitação! Erramos muitas vezes ao retirar Cristo do nosso "barco família", deixando-o de fora da nossa embarcação.

Os tripulantes não perceberam que aquela enseada podia ter margens sombrias. E, agora, encontramos o "mas" – conjunção coordenativa adversativa, que normalmente liga duas orações e expressa ideia de contraste. O texto diz: *"Mas o navio encalhou"* (v.41). Esse "mas" representa o dia em que teremos de encarar as nossas próprias derrotas e perceber que lá atrás erramos ao tomar decisões precipitadas. Empolgamo-nos com um simples amanhecer, com a vista de uma enseada, mas não sabíamos o que realmente havia por lá.

E a pergunta que não se cala é esta: Como sair da tempestade, então? Precisamos clamar aos céus a ajuda necessária para nossa "embarcação", a fim de termos o discernimento daquilo que deve, ou não, ser feito. Para sairmos da tempestade, não devemos somente achar que vimos uma enseada. Nosso dever, como pais discipuladores dos nossos filhos, jamais será tentar encontrar a saída por nossos próprios méritos. Isso seria um grande erro, uma declaração de tolice, pois nós não temos capacidade de fazer tudo.



Oremos:
1. Para que que as famílias tenham Cristo em seu barco.
2. Para que pais e mães não tomem decisões precipitadas.
3. Para que os pais peçam discernimento a Deus e não a profissionais da saúde mental.



Crianças em oração • Quando eu estava aprendendo a jogar *Minecraft*, perdi minhas construções duas vezes porque me deixei levar pelo que achei ser o certo. Eu ainda não sabia brincar, mas achava que sabia. Errei e tive que começar de novo.

Às vezes também somos assim na vida. Achamos que sabemos tudo, nos deixamos levar pelas aparências e acabamos perdendo algo valioso. Para evitar que isso aconteça, precisamos conhecer bem a Deus e a sua Palavra.

Ore para que os pais sejam os primeiros discipuladores de seus filhos. Ore para que os filhos sigam o bom exemplo de seus pais como discípulos de Jesus.

Dia 25 – Reconhecendo Deus na tempestade

"Porque esta noite me apareceu um anjo do Deus a quem pertenço e sirvo (...)" (At 27.23)

A quem pertencemos? A quem servimos? Se sua resposta for "o mesmo Deus de Paulo", eu o convido a clamar pelos seus filhos. No meio de uma tempestade tão perigosa como a que enfrentamos, não podemos errar mais. Não há lugar para cortar a nossa âncora. É preciso depender de Deus.

O movimento Desperta Débora traz uma máxima: "Mães de joelhos, filhos de pé". Penso que é isso mesmo que precisamos fazer neste momento. É tempo de orar e clamar pelo nosso "barco família". Desafio você a fazer isso agora. Pare tudo e ore por ele.

Já não se vê mais orações com lágrimas nos rostos. Os corações de alguns são como terra seca, árida, desértica com sol causticante. Há vaidade, contenda, distanciamento das Sagradas Escrituras, mas não há temor, não há lágrimas, não há comoção do Espírito Santo. O choro passou a ser visto em nossos cultos como algo deselegante, feio e símbolo de tristeza, mas a Bíblia ensina diferente. Há choro de tristeza, mas há também o choro de súplica, de lamentação, de petição, e Deus, sendo pai, ouve o clamor de seu povo.

O primeiro livro de Samuel mostra isso claramente: *"Quando Davi e os que o seguiam chegaram à cidade, ela estava queimada, e suas mulheres, seus filhos e suas filhas haviam sido levados presos. Então Davi e a tropa que o seguia choraram bem alto, até ficarem sem forças para chorar"* (1Sm 30.3,4). Antes de ser coroado rei de Israel, Davi vivia com seiscentos homens de guerra em um assentamento chamado Ziclague. Era para lá que Davi retornava das batalhas. Um dia, porém, um povo inimigo, os amalequitas, numa fúria de vingança, aproveitou de modo covarde a ausência dos guerreiros de Davi, pais e esposos, e atacaram Ziclague. Eles destruíram finanças, saúde e casamentos na cidade – porque levaram as mulheres, os filhos e filhas. Então, Davi chorou, clamando pelos filhos e pela família. O texto diz que ele orou ao Senhor e a resposta foi especial. O Senhor lhe disse: "*Persegue-a, porque certamente a alcançarás e recuperarás tudo*" (1Sm 30.8). A história termina com Davi e os homens voltando para casa com as esposas e os filhos, e comemorando a vitória. Mas Davi teve que clamar pela família.

Aqui vale voltar a uma questão: servimos o mesmo Deus de Paulo? Adoramos o mesmo Deus de Paulo e, ainda mais, temos realmente o adorado em meio às tribulações? Reconheça o Eterno Deus diante das tempestades.



Oremos:
1. Para que as famílias sirvam somente a Deus.
2. Para que pais e mães orem com vigor por seus filhos.
3. Por famílias que reconheçam a presença de Cristo nas tempestades.



Crianças em oração • Orar é falar com Deus, é conversar com ele sobre tudo o que acontece na nossa vida. Podemos compartilhar com Deus todas as coisas que se passam conosco porque ele gosta muito de ouvir o que temos para falar. Nesses dias, temos dedicado tempo para falar com ele sobre nossa família. Por isso, hoje é tempo de agradecer a ele por estar escutando cada oração que temos feito. Fale para ele o quanto confia nele.

Dia 26 – Um tempo difícil, mas Deus está no controle

"Então os soldados decidiram matar os prisioneiros para que nenhum deles fugisse, escapando a nado. Mas o centurião, querendo salvar Paulo, impediu-lhes este intento; e mandou que os que pudessem nadar fossem os primeiros a lançar-se ao mar e alcançar a terra, e que os demais se salvassem, uns segurando-se em tábuas e outros em quaisquer destroços do navio. Assim, todos chegaram salvos à terra." (At 27.42-44)

Parece que as coisas no barco ainda não estão boas. É de fato um cenário frio. Embora seja de manhã, não é aquele dia que podemos chamar de claro como um lindo dia de sol. Uma nuvem escura se forma sobre a cabeça dos prisioneiros, que, não bastasse estarem acorrentados, fracos e com frio, agora estão na mira dos soldados, que preferem vê-los mortos a deixá-los pular ao mar. Enquanto a chuva fina e fria cai, o destino dos prisioneiros, inclusive o de Paulo, já está selado pelos soldados: *"decidiram matar os prisioneiros"* (v. 42). Se de um lado os marinheiros estão agoniados, de outro os saldados estão tramando contra a vida de pessoas por pura tradição.

Ainda hoje vemos essa postura de alguma forma, se não pelo assassinato literal, pela opção de alguns pelo assassinato espiritual sob pretexto de tradição. Uma análise simples nos revela que muitas vezes as igrejas dizem lutar pela vida, mas matam sonhos, ou resolvem, em uma assembleia, "matar" pessoas que talvez estejam aprisionadas, mas não deixaram de estar sob os cuidados de Deus, como estava Paulo.

Quero encorajar você a nunca mais fazer parte de uma assembleia que decida "matar". Hoje é possível assistir em nossas reuniões propostas de fechar igrejas, abandonar frentes missionárias, parar de plantar novas igrejas, deixar de investir em vidas e em discipulado, tudo isso para gastar em obras, em paredes. Alguém pode, por exemplo, propor fechar uma frente missionária para gastar mais recursos no embelezamento e conforto do templo.

Fica o desafio. Nunca mais faça parte de uma reunião para promover morte. Vote pela vida, de milhares de pessoas, famílias e filhos que ainda serão alcançados por outras vidas, que antes eram até prisioneiras, mas agora são livres e podem levar outras a Cristo. Entenda que o olhar de Deus está sempre voltado para vidas, e não para coisas.



Oremos:
1. Para que as pessoas na igreja tenham sabedoria em que investir.
2. Para que membros da igreja não tomem decisões desalinhadas com a vontade de Deus.
3. Por famílias que estejam na mira de Deus para levar outras pessoas a Jesus.



Crianças em oração • Os adultos nem sempre entendem as coisas como as crianças. Quando crescemos, muitas vezes nos esquecemos de coisas simples, como por exemplo fazer as pazes quando brigamos, pedir desculpas quando machucamos alguém, cuidar bem de quem gosta de nós, escolher amigos para o time só porque são amigos, gostar de ver as flores crescendo e os passarinhos livres nas árvores. Pois é, alguns adultos precisam lembrar de como se sentiam quando eram crianças. Talvez fosse mais fácil não machucarmos os outros, mas, se por algum motivo machucarmos alguém, deveríamos aprender novamente a pedir desculpas.

Vamos orar pedindo a Deus para ajudar os adultos da nossa família a se preocuparem mais com as pessoas do que com as coisas. Ore também para que as famílias estejam comprometidas em levar outras famílias a conhecerem Jesus e que umas ajudem as outras.

Dia 27 – Sua família está na mira de Deus!

"Mas o centurião, querendo salvar Paulo, impediu-lhes este intento". (At 27.43)

Enquanto o cenário é de frio, chuva, atentado à vida, é sempre bom lembrar que o sol está brilhando acima de tudo. Assim é o Eterno Deus. Ele não perde batalhas, não perde um segundo sequer na história da humanidade porque é soberano. Deus tem o controle de tudo em suas mãos.

"Mas o centurião, querendo salvar Paulo, impediu-lhes este intento; e mandou que os que pudessem nadar fossem os primeiros a lançar-se ao mar e alcançar a terra" (v.43). Deus muda o cenário. Onde há cheiro de morte, Deus exala cheiro de vida. É no limite de nossa fé que Deus age. Mais uma vez o "mas" de Deus entra em ação na vida daqueles homens. Enquanto as trevas tramam a morte, porque essa é a obra do diabo – *"O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir"* (Jo 10.10), Deus está trabalhando para destruir as obras do diabo (1Jo 3.8).

As trevas tinham um plano e queriam executá-lo. Porém, Deus mais uma vez interveio na história. As coisas mudaram muito desde o início da viagem até agora. O mesmo centurião que, lá no começo, desconsiderou a orientação de Paulo, agora está disposto a arriscar-se pela vida de Paulo, um servo de Deus. Este centurião consegue enxergar mais do que muitos de nós. Ele enxerga em Paulo um discipulador, um líder que pode mudar a vida de muitos.

Paulo, você e eu estamos na mira de Deus, bem como nossos filhos. Não importa quantos "acordos de morte" sejam feitos para destruir nossos filhos, não interessa o quanto as trevas tramem um cheiro de morte contra eles, Deus está no controle de tudo cuidando de nós e de nossa família.



Oremos:
1. Para que Deus sempre cuide das famílias.
2. Por pessoas que amem a Deus e confiem em seu poder.
3. Para que o Senhor ajude as famílias que estão sofrendo.



Crianças em oração • Deus cuida de nós o tempo todo e está sempre atento ao que acontece conosco. Se alguém tenta nos fazer mal, Deus está vendo tudo e nos protege. Ele faz com que todas as coisas sejam transformadas para nosso bem (Rm 8.28). Por isso, não fique com raiva ou medo se algo ruim estiver acontecendo. Peça a ajuda de Deus.

Ore pelas crianças que estão sendo machucadas em suas famílias. Peça a ajuda de Deus para elas. Ore pelas famílias que estão sofrendo, fale com Deus sobre o quanto essas famílias estão precisando que ele mude as coisas.

Dia 28 – Em direção à terra!

"(...) e mandou que os que pudessem nadar fossem os primeiros a lançar-se ao mar e alcançar a terra". (At 27.43)

Os ânimos estavam exaltados no navio. Ainda havia muitas nuvens escuras no céu e o tempo não dava sinais de melhora. Apesar de o centurião ter preservado a vida de Paulo, ele tinha na frente uma decisão muito séria a tomar, pois era a hora de confiar que nenhum prisioneiro fugiria. Então, o centurião ordenou que todos nadassem em direção à terra.

Em uma viagem de navio, tudo pode ser muito lindo, mas ainda assim, só quando desembarcamos em solo firme é que nos sentimos mais seguros. Mas imagine uma viagem de navio como essa que estamos comentando. Eles enfrentaram uma terrível tempestade, ventos frios, ondas violentas, noites densas e, pior, o navio ficou sem leme, sem controle. É de imaginar a alegria ao verem uma terra firme e poderem nadar em direção a ela.

Caro leitor, pai e mãe, quero encorajá-lo a enxergar, não a enseada, que já vimos ser um erro, mas a terra a sua frente. Talvez seja algo simples apenas ver a terra, mas não é. Observe que o centurião ordenou que nadassem.

Não sabemos qual a distância do navio em naufrágio até a terra, mas o fato é que nadaram, e você deve concordar comigo: nadar exige esforço, persistência e preparo físico. Se durante o nado ocorrerem câimbras, todo o trajeto estará comprometido.

Precisamos compreender que, para nadarmos no mar da vida, devemos ter preparo para não desistir no meio do caminho. Prepare-se para nadar pela sua família. Deus está mostrando terra firme à vista. Talvez esse devocional seja essa terra, e talvez o Senhor esteja convidando você a mudar de comportamento e nadar pela sobrevivência de sua família.

Não desista de seus filhos. Não deixe que a pouca visibilidade impeça você de ver nos filhos os multiplicadores do futuro. Se hoje eles não são o que você desejou que fossem, continue nadando por eles porque a terra está logo à sua frente. Não olhe para trás. Siga nadando e creia que Deus não vai deixar você afundar. Seu barco pode até afundar, mas você não! Aleluia!



Oremos:
1. Para que pais e mães sejam fortes e preparados o suficiente para lutar por suas famílias.
2. Para que Deus ajude as famílias a encontrar solução para seus problemas.
3. Para que Deus não deixe que as famílias desanimem em meio às tribulações que enfrentarem.



Crianças em oração • Temos falado ao longo desses dias que Deus ouve as orações mesmo quando tudo parece difícil. Então, não vamos desistir de orar por nossas famílias!

Ore por sua família e pelas famílias da sua igreja pedindo as bênçãos de Deus. Que cada membro da família seja um verdadeiro discípulo de Jesus que permanece firme na presença dele. Ore pelas famílias que ainda não conhecem Jesus e, por isso, estão sem esperança.

Dia 29 – E por que o naufrágio?

"(...) e que os demais se salvassem, uns segurando-se em tábuas e outros em quaisquer destroços do navio. Assim, todos chegaram salvos à terra." (At 27.44)

Uma parte dos prisioneiros e da tripulação já está na praia, aqueles que sabiam nadar. Olhando da praia para o mar, vemos o nevoeiro que se forma sobre a superfície do oceano. No navio, a cena fica mais tensa, pois os remanescentes do naufrágio são aqueles que não sabem nadar. Ao longe, assistimos uma cena triste: o grande navio se desintegrando e as ondas deixando flutuar os destroços da embarcação, que servia para salvar o restante da tripulação e prisioneiros. O melhor navio da época, o mais veloz, projetado para carregar os melhores grãos do império para a corte romana, está destroçado. Juntos, na praia, uma turma de homens em pé, preocupados com seus parentes, amigos e colegas de tripulação que ficaram no navio. A qualquer momento o mar poderia levar o navio e todas aquelas pessoas para o fundo.

Por que mesmo à deriva em alto mar, no meio de uma escuridão que durou mais de dez dias, Deus guardou o navio de afundar? Por que Deus permitiu que ele afundasse justamente perto da praia? Por que uma enseada aparentemente pequena foi capaz de quebrar a popa do grande navio alexandrino?

A resposta a essas perguntas me parece óbvia. Pense comigo. Se aquele navio chegasse inteiro na praia, a tripulação, o capitão e o dono se encheriam de orgulho e poderiam até comemorar às gargalhadas: "Nós somos os melhores marujos da região. Enfrentamos uma tempestade furiosa, ficamos sem comer quatorze dias, ficamos à deriva, mas estamos aqui vivos e, o melhor, o navio está lá fora inteiro".

Mas não. Eles viram seu orgulho quebrado diante de todos. Zombaram das placas de advertência que Deus havia colocado antes em seu caminho. E agora, todos assistiam o navio se esfacelando. Como é bom quando nos damos por vencidos diante da grandeza e soberania de Deus! Sabe por que Deus afundou aquele navio? Para que com ele também descessem às águas o orgulho, vaidade, presunção, valor material do trigo, ambição, dureza de ouvir conselhos sábios de alguém que conhece melhor do que nós o caminho. Todo o roteiro foi escrito por Deus. O navio teve de afundar sim.

Deus ainda hoje "afunda navios", se for necessário para eliminar o orgulho, vaidade e falhas que todos nós, pais e mães, cometemos na tarefa de discipular os filhos. Contudo, uma vez na praia, temos a certeza de que, apesar do naufrágio, todos a bordo do "barco família" estão salvos, assim como os tripulantes do navio que "*chegaram salvos à terra*" (v.44). Embora o navio afunde, Deus preserva vidas.



Oremos:
1. Para que Deus retire toda vaidade e orgulho das pessoas e prevaleça somente a vontade dele.
2. Para que Deus ajude as famílias a discipular seus filhos.
3. Por famílias que obedeçam e busquem a Deus, corrigindo seus erros.



Crianças em oração • Às vezes coisas ruins vão acontecer na nossa família. Quando as dificuldades surgem, elas também podem nos fazer pensar e nos ajudar a buscar a Deus de um jeito que não faríamos se tudo estivesse bem. Por isso, se os tempos são ruins, chegue mais perto de Deus por meio da oração.

Ore para que as famílias busquem a Deus e queiram consertar seus erros. Peça a Deus por famílias que tenham amor e obediência verdadeiros a ele.

Dia 30 – É primavera outra vez. Recomece ainda hoje!

"(...) havia passado o inverno na ilha (...) soprando no dia seguinte o vento sul (...)" (At 28.11,13)

Que boa notícia! O inverno passou. Um novo tempo chegou e, com ele, uma nova embarcação para que tripulação e passageiros pudessem seguir viagem.

Ao viajar com vocês nesses últimos versículos de Atos 28.11 a 13, lembrei-me das palavras do apóstolo Tiago, irmão do Mestre Jesus, ao dizer: "*Meus irmãos, considerai motivo de grande alegria o fato de passardes por várias provações, sabendo que a prova da vossa fé produz perseverança; e a perseverança deve ter ação perfeita, para que sejais aperfeiçoados e completos, sem vos faltar coisa alguma*" (Tg 1.2-4). O apóstolo Tiago deixa claro que nós enfrentaremos dias difíceis, mas também nos admoesta a passar pelas provações com uma atitude alegre.

Há algumas verdades que precisam ser declaradas aqui. Primeira: as tempestades fazem parte da vida do cristão. Jesus já disse: "*No mundo tereis tribulações (...)*" (Jo 16.33). Segunda: as tempestades são passageiras. É impossível suportar uma viagem inteira com águas revoltas, sabendo que depois do choro vem a alegria. Depois da noite escura vem a manhã.

Terceira: quando enfrentamos tempestades ou tribulações, aprendemos muito com elas. O mesmo Paulo que em Atos disse "*não vos desanimeis*" é o que disse aos Romanos: "*Sabemos que Deus faz com que todas as coisas concorram para o bem daqueles que o amam*" (Rm 8.28).

Nenhum de nós chegou até a primavera, no porto de Malta, porque fez alguma coisa boa. Na verdade, erramos desde o início da viagem, quando, tolamente, achávamos que podíamos vencer a tempestade sozinhos. Mas, agora, é tempo de sentir o cheiro das flores e ouvir o canto dos pássaros. Hoje está soprando o vento sul, o vento ideal para o veleiro. Com ele a embarcação não corre perigo. No início da jornada, sentimos o suposto vento sul que enganou a tripulação, mas aqui temos o verdadeiro vento sul.

Que sobre o seu "barco família" sopre o vento de Deus, suave, mas forte o bastante para levar você ao porto seguro, que é Cristo Jesus, o nosso Salvador!



Oremos:
1. Para que as famílias sejam fortalecidas por cada provação que passarem.
2. Para que Deus mostre os ensinamentos de cada tribulação às famílias.
3. Para que as famílias sejam transformadas e tomem decisões de acordo com a vontade de Deus.



Crianças em oração • Nenhuma dificuldade dura para sempre. Se sua família tem passado por momentos difíceis, saiba que esse tempo vai passar. Deus tem ouvido suas orações e em algum momento tudo se resolverá. O mais importante é nunca desistir de orar.

Foi bom passar esse tempo orando juntos? Então, torne uma prática do dia a dia tirarem alguns momentos para orarem em família uns pelos outros e por tantas pessoas que passam por dificuldades, ou por aquelas que ainda não conhecem Jesus.

Ore agradecendo a Deus porque durante trinta dias várias famílias do Brasil inteiro estiveram orando juntas. Agradeça porque Deus tem ouvido cada coisa que falamos com ele neste período. Ore para que Deus abençoe as famílias, para que vejamos mudanças acontecendo, problemas sendo resolvidos e pessoas se aproximando mais dele através da oração.

MISSÕES NACIONAIS

R. José Higino, 416 - Prédio 18
Tijuca - Rio de Janeiro - RJ
Correspondências:
Caixa Postal 18976
CEP: 20755-971

Junta de Missões Nacionais

Direção Executiva • Fernando Brandão
Gerência Executiva de Missões • Samuel Moutta
Gerência Executiva de Evangelismo • Fabrício Freitas
Gerência Executiva de Comunicação • Jeremias Nunes
Gerência Executiva de Administração e Suporte • Juarez Solino
Gerência Executiva de Ação Social • Anair Bragança
Gerência Executiva de Mobilização • Milton Monte
Crianças em Oração • Jaqueline da Hora Santos
Produção Editorial • Diogo Carvalho
Assistente de Produção Editorial • Letícia Burity Guimarães
Produção Gráfica • Camila Freitas
Assistente de Produção Gráfica • Thaís Velasco
Revisão • Suzane Moutta
Capa, Projeto Gráfico e Diagramação • Oliver Arte Lucas

Copyright © 2018 da Junta de Missões Nacionais da CBB. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução por qualquer meio, salvo em breves citações, com indicação da fonte.

ISBN 978-85-66207-40-8

As citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Século 21.

Lamego, Sílvio
L228f Famílias vitoriosas diante das tempestades / Sílvio Lamego.-Rio de Janeiro: JMN, 2017.

32p. ; 21cm.
Família ----- Vida cristã. 2. Família -----Meditações diárias. 3. Famílias---- Aspectos morais e religiosos. 4. Famílias----Relações. I. Título.
CDD 261.835

Índice para catálogo sistemático:
Meditações diárias: 261.835

Central de Atendimento Missões Nacionais
Rio de Janeiro (21) 2107-1818
Outras Capitais e Regiões Metropolitanas 4007-1075
Demais localidades 0800-707-1818
www.livrariamissoesnacionais.org.br
livraria@missoesnacionais.org.br
/missoesnacionais @jmncbb